

DIANTE DA PERFEIÇÃO

"Sede perfeitos como Nossa Pai Celestial!"

Esta foi a advertência do Senhor ao nosso coração de aprendizes.

Todavia, à maneira do verme contemplando a estrela longínqua, sabemos quão imensa é a distância que nos separa da meta.

Impedimentos, compromissos e inibições fluem do nosso "ontem", asfixiando-nos, a cada momento de hoje, o anseio de movimentação para a luz.

Entretanto, se ainda nos situamos tão longe do justo aprimoramento que nos integrará na magnificência divina, é imperioso começar a grande romagem, oferecendo ao avanço as melhores forças.

Ninguém exige sejas de imediato o paradigma do amor que o Mestre nos le-gou, mas podes ser, desde agora, o cultor da compreensão e da gentileza dentro da própria casa.

Ninguém te pede a renúncia integral aos bens que te enriquecem os dias terres-tres, no entanto, podes doar, de improvi-so, a migalha do que te sobre ao conforto doméstico, em auxílio ao companheiro necessitado.

Ninguém espera desempenhes, ainda hoje, o papel de herói na praça pública, mas podes calar, sem detença, a palavra escura ou amargosa capaz de emergir de teu coração para os lábios.

Ninguém aguarda sejas o remédio pa-ra todas as doenças, entretanto, ainda hoje, podes ser a enfermagem diligente, bal-samizando as úlceras dos enfermos relega-dos ao abandono.

Ninguém te solicita prodígios, em manifestações prematuras de fé, mas po-des ser, sem delonga, o reconforto que ampare a quantos atravessam as sarças do caminho.

Lembra a semente que te regala o cor-po e aprendamos a começar.

A planta que era ontem simples pro-messa, hoje é a garantia do pão que te su-pre a mesa.

As maiores e as mais famosas viagens iniciam-se de um passo.

Esforçemo-nos por fazer o melhor ao nosso alcance, desde agora, e a perfeição ser-nos-á, um dia, preciosa fonte de bê-nçãos, descortinando-nos luminoso porvir.